



**CÂMARA MUNICIPAL
DE
ANGRA DO HEROÍSMO
TERCEIRA AÇORES**

BOLETIM MUNICIPAL

ANO II

Nº 17

31/05/87

EDITOR: Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

DIRECTOR: Dr. Joaquim Ponte

REDACÇÃO: Drs. Gervásio L. Martins, António Neves Leal
e José Rodrigues Ribeiro

"Sanjoaninas 87" já têm rainha

No passado dia 16 de Maio e pela primeira vez, na sua já longa e secular vivência das Sanjoaninas, a Comissão de Festas para 1987 e através de um dos seus elementos, foi apresentada com toda a pompa e dignidade aos Orgãos da Comunicação Social, com excepção da TV que não compareceu - a RAINHA das Sanjoaninas 87 - assim como toda a sua alegre corte de belas jovens e três elementos do sexo masculino, na qualidade de escudeiros.

Mas quem é a Rainha das Sanjoaninas 87? Nada mais que uma bela, elegante e simpática jovem de olhos verdes muito vivos, cabelo curto acastanhado num farto penteado de luxo, a dar-lhe aquela altivez de rainha em plena juventude, com os 23 anos de idade e a medir 1,64 de altura e de nome NÉLIA MARIA LOPES ROCHA.

A apresentação da Rainha e sua comitiva também de luxo, teve lugar no Salão Mapa do Hotel de Angra do Heroísmo, com a presença do Presidente da Câmara - Dr. Joaquim da Ponte - e do vereador Guilherme Carvalho, Carlos Alberto Mohiz e toda a Comissão das Festas, que após a apresentação aos Orgãos da Comunicação Social, foi oferecido um abundante beberete.

Findo este acto inovador e de muito bom gosto, a Rainha com sua nobre corte formou um pequeno e vistoso cortejo até à Câmara Municipal de Angra, onde o Presidente da mesma a recebeu e lhe deu os parabéns e lhes desejou os maiores êxitos no seu desfile do próximo dia 19 de Junho, assim como nos restantes dias de festa. O Presidente aproveitou a ocasião para frisar mais uma vez, que a realização das festas eram a continuação lógica e



natural, de um acontecimento angrese já secular, que os Autarcas tinham a obrigação de realizar e defender como festas já tradicionais.

Vimos a Rainha bela e sorridente no seu vestido simples de passeio, e logo nós ocorreu uma pergunta. Qual a cor e feitiço do seu vestido e manto real? Uma pergunta que não obtivemos resposta, mas adivinhamos e apostamos que vai ser rico, belo e majestoso.

E a terminar este pequeno

apontamento ocasional de reportagem, desejamos felicitar a Câmara de Angra, a Comissão das Festas, a bela Rainha e todo o seu vasto séquito. Que a sorte acompanhe a todos e lhes dê força para chegarem ao fim com honra e dignidade, que a Comunicação Social saberá também fazer eco das Festas que prometeu apresentar muitas inovações.

No próximo número de Junho daremos uma reportagem mais completa e documentada.

Rei Bori

SANJOANINAS 87

Programa provisório Pag. 2

SANJOANINAS 87 Programa provisório

DIA 19 DE JUNHO (SEXTA-FEIRA)

21H30M - Abertura das
SANJOANINAS 87
Saudação pelo Sr. Presidente da Câmara
Municipal de Angra
- Início das Iluminações
- Apresentação da Marcha
22H00M - Cortejo

DIA 20 DE JUNHO (SÁBADO)

17H00 - Tourada de Praça
19H00 - Abertura - "Mostra de Cinema
Português"
21H30M - Desfile de Filarmónicas

DIA 21 DE JUNHO (DOMINGO)

10H00 - Coroação do Espírito Santo
14H00 - Abertura do Algar do Carvão
17H00 - Tourada de Praça
20H30M - Abertura do 3º Salão
Automóvel dos Açores
21H30M - Festival de Rock,
Iluminações e concertos

DIA 22 DE JUNHO (SEGUNDA-FEIRA)

10H00M - Festival Taurino para

crianças e actividades culturais
nas Ruas de S. João e da Esperança
21H00M - Ginástica Rítmica
21H30M - Desfile de Folclore

DIA 23 DE JUNHO (TERÇA-FEIRA)

10H00 - Cinema Infantil
17H00 - Meia Maratona - Atletismo
21H30M - Noite de S. João com desfile
de marchas e fogueiras

DIA 24 DE JUNHO (QUARTA-FEIRA)

12H00M - Espera de Gado
17H00M - Tourada de Praça
20H00 - Desportos
21H30 - Desfile de Elegância,
Iluminações e concertos

DIA 25 DE JUNHO (QUINTA-FEIRA)

10H00 - Actividades culturais nas Ruas
de S. João e da Esperança
18H00 - Tourada à corda
20H00 - Pézinho dos bezerros e
desportos
21H30 - Actuação de grupos de música
popular portuguesa,
Iluminações e Concertos.

DIA 26 DE JUNHO (SEXTA-FEIRA)

10H00 - Actividades culturais nas Ruas
de S. João e da Esperança
20H00 - Desportos
21H30 - Espectáculos de variedades,
iluminações e concertos

DIA 27 DE JUNHO (SÁBADO)

09H00 - Torneio Internacional de Golfe
14H00 - Futebol, Exposição Canina
16H00 - Futebol e ciclismo
18H00 - Tourada de Praça
20H00 - Desportos
21H30 - Espectáculos de variedades,
Iluminações e Concertos

28 DE JUNHO (DOMINGO)

06H00 - Pesca de barco
09H00 - Torneio Internacional de Golfe
10H00 - Ciclismo
14H00 - Hipismo
15H00 - Futebol
17H00 - Futebol
20H00 - Desportos
21H30 - Desfile e actuação das Danças de
Carnaval
24H00 - Fogo de artifício e encerramento
das Festas

Reclusos políticos da ilha Terceira (9)

Com este apontamento vamos concluir esta série a que demos o nome de reclusos políticos na Ilha Terceira, mas também podia ter sido outro semelhante, mas optámos por este devido à grande concentração de pessoas de ambos os sexos que para o Castelo foram levadas e ali viveram durante bastantes meses, incluindo crianças. Estas foram os verdadeiros reclusos políticos, porque não foram detidos na Fortaleza por haverem cometido qualquer crime, ou desobediência à lei portuguesa, mas simplesmente por serem de um país que Portugal havia declarado guerra.

Após a declaração de guerra feita à Alemanha por Portugal, foram aprisionados todos os vários navios existentes em portos do Continente, Ilhas Adjacentes e colónias portuguesas, detendo também todos os cidadãos de nacionalidade alemã. Feita a declaração de guerra

em 1916, logo o governo português mandou concentrar todos os elementos de origem alemã na Fortaleza de São João Baptista, onde permaneceram até ao fim do conflito.

Vieram de todas as ilhas onde viviam alemães, especialmente de São Miguel e do Faial, e já em Maio daquele ano de 1916, existiam aqui guardados 450 pessoas de ambas os sexos, para em 1918 esse número haver subido para 724 indivíduos. Encontravam-se pessoas das mais variadas classes sociais, tais como engenheiros, médicos, muitos oficiais da marinha mercante, técnicos de vários ramos e até alguns artistas de espectáculo, que durante a sua demora entre nós, superior a dois anos, promoveram vários serões culturais de elevado nível artístico, que foram muitas vezes lembrados mesmo depois de haverem regressado à sua

pátria.

Durante a sua permanência no chamado DEPÓSITO DE CONCENTRADOS ALEMÃES, nove deles perderam a vida, mas todos por doença. Desses, o mais velho falecido contava apenas 45 anos, uma pessoa em plena força da vida e, o mais novo dos desaparecidos contava sete anos de idade. A nenhuma dessas mortes foi imputada culpa às autoridades portuguesas.

Finda a guerra e assinada a paz entre os aliados e os alemães, do contingente então existente, 536 regressaram à Alemanha e 24 a Lisboa, a bordo do paquete LOTHER BOHLEN. Os restantes ficaram por estas paragens.

José Ribeiro

Toponímia Terceirense

Vamos prosseguir na já longa lista de termos toponímicos terceirenses, agora na letra C, a mais extensa de todas.

37

-CAMINHO DA PONTE PEQUENA: Povoação na freguesia de São Bartolomeu da ilha Terceira;

38

-CAMINHO DA VILA: Lugar na freguesia do Porto Judeu e S. Sebastião da ilha Terceira;

39

-CAMINHO DAS DOZE RIBEIRAS: Lugar na freguesia das Doze Ribeiras na ilha Terceira e um lugar em São Jorge;

40

-CAMINHO DA SERRA: Lugar na freguesia da Fonte do Bastardo da

ilha Terceira e um lugar em São Jorge;

41

-CAMINHO DAS FIGUEIRAS: Lugar na freguesia da Fonte do Bastardo da ilha Terceira;

42

-CAMINHO DAS FAIAS: Lugar na freguesia da Vila nova na ilha Terceira;

43

-CAMINHO DAS GARRIDAS: Lugar na freguesia de São Bartolomeu na ilha Terceira;

44

-CAMINHO DAS DEZ: Lugar na freguesia de São Bartolomeu na ilha Terceira;

45

-CAMINHO DAS QUEBRA-

DAS: Lugar na Freguesia de São Bartolomeu da ilha Terceira;

46

-CAMINHO DE ALÉM: Lugares nas freguesias de São Mateus e da Terra Chã na ilha Terceira;

47

-CAMINHO DE ALÉM GUERRILHAS: Lugar na freguesia da Terra Chã na ilha Terceira;

48

-CAMINHO DE BAIXO: 1 lugar na freguesia de São Pedro da ilha Terceira. 4 lugares na ilha de São Jorge, 1 lugar e 2 povoações no Pico e 1 lugar no Continente;

49

-CAMINHO DE BELÉM: Lugar na freguesia da Terra Chã da ilha Terceira.

Deliberações da Câmara



Reunião de 2/4/87

foi presente e aprovado o projecto para construção do Pavilhão Municipal de Desportos;

foi presente e aprovado o projecto para execução do Parque de Estacionamento a construir na Rua Dr. António Moniz, freguesia de Santa Luzia;

descrito o pedido de suspensão de mandato pelo período de 90 dias apresentado pelo vereador Sr. Engenheiro Leonildo Garcia de Vargas e deliberado convocar, para o substituir, o membro substituto sr. Manuel Parménio da Silva Veiga;

foi dado acordo à Conta de Gerência

de 1986 e deliberado submetê-la à apreciação da Assembleia Municipal, o mesmo deliberado com referência ao relatório de actividades da Câmara durante o ano de 1986;

foi aprovada a primeira Revisão do Plano de Actividades da Câmara relativo ao ano em curso, sendo deliberado submeter a mesma à apreciação da Assembleia Municipal;

foi aprovada a primeira Revisão do Orçamento camarário referente ao ano em curso, sendo deliberado submeter a mesma à apreciação da Assembleia Municipal.

reunião de 9/4/87

deliberado conceder um subsídio de 100.000\$00 para auxílio nas despesas com a realização do 4º Festival Internacional dos Açores;

deliberado adjudicar a exploração do bar da zona balnear da Salga a Alfredo Bernardo mediante o pagamento da quantia de 115.000\$00, de Maio a Setembro;

deliberado adjudicar a exploração do bar da zona balnear do Negrito a Maria João Cardoso, Fernandino Alvarino de Sousa Vieira e Francisco José da Rocha Borges Vieira mediante o pagamento adiantado de 60.000\$00, referente a 5 meses (12.500\$00 por mês);

deliberado conceder um subsídio de 100.000\$00 ao Radio Club de Angra para aquisição de diverso equipamento;

deliberado adjudicar a exploração do bar da zona balnear da Silveira a Luis Fernando Antunes Romão mediante o pagamento da importância de 100.000\$00 relativa ao período de Maio/87 a Abril/88;

deliberado exarar na acta votos de pesar pelo falecimento dos senhores Dr. Teotónio Machado Pires e Gaspar Baldada do Rego Botelho.

reunião de 16/4/87

deliberado conceder à Junta de Freguesia da Terra Chã um subsídio de 77.000\$00, a fim de fazer face às despesas inerentes à homenagem prestada a Zé da Lata.

- orquestra portuguesa da Juventude

O mês de Abril foi fértil em iniciativas culturais, a que de algum modo não podemos ficar indiferentes. O 25 de Abril contou com a actuação da Orquestra Portuguesa da Juventude. Foi um magnífico concerto de música clássica a comprovar que os jovens não se deixam totalmente enfeudar a músicas festivaleiras de valor duvidoso ou a outros subprodutos "artísticos", visando explorar os incautos e enriquecer à custa dos mais desprotegidos no domínio cultural e económico.

Foi emocionante ver tocar música de épocas diferentes com tanto apuro, apesar das precárias condições de um Angrense esburacado e com um palco mais propício a arca congeladora. A nossa cidade há bastante tempo que não via um palco tão bem recheado de músicos e seus instrumentos, sob a batuta de um maestro como Miguel Graça Moura. Pena foi o tempo ter estado bastante agreste e alguns departamentos públicos terem requisitado bilhetes que não serviram a ninguém, provocando entretanto vastas clareiras na plateia do velho Angrense. É que oportunidades destas não aparecem todos os anos...

Se o elenco satisfaz plenamente os melómanos presentes, é justo salientar as actuações da viloncelista Clélia Vital que foi fenomenal na sua execução e no à-vontade com que deliciou todo o público; e o pianista Fausto Neves que mostrou também muito profissionalismo

Do programa constavam obras de Carlos Seixas, Ludwig van Beethoven, Richard Wagner, Maurice Ravel. Um espectáculo inolvidável!

RECITAL DE POESIA NA CÂMARA

Tibério Cabral, um caso muito sério na arte de declamar realizou no passado dia 18 de Abril mais um recital de poesia, desta feita no Salão Nobre da nossa Edilidade, a que assistiram várias dezenas de espectadores. O programa contou ainda com a colaboração de Teresa Ávila e Filomena Barcelos.

Na primeira parte, foram ditos poemas de António Gedião, Ary dos Santos, Bertolt Brecht, Jorge de Sena, Alexandre Torres e Ana Hatherly.

A 2a. parte de "Não posso adiar o coração", foi preenchida com poemas de poetas locais. Emanuel Félix, Álamo de Oliveira e Coelho de Sousa declamaram textos da sua autoria.

A última parte da "soirée" esteve a cargo do conhecido grupo "Toques" que interpretou música do seu vasto repertório.

De louvar a transmissão directa do Rádio Clube de Angra que, deste modo, levou uma bela mensagem de arte a um auditório muito mais vasto. Lamentamos que não tenha sido ainda possível idênticas transmissões de outros espectáculos de cariz artístico. Estamos convictos que novas

iniciativas irão surgir. O próprio RCA ganharia mais prestígio e qualidade.

CONFERÊNCIA SOBRE BACH E CURSO DE GUITARRA

A Paixão Segundo S. Mateus, de J.S.Bach, foi tema de uma conferência do Maestro Gustaaf van Manen, no passado dia 23 de Abril. O trabalho pretendeu fins didácticos, o que merece o nosso aplauso, por sabermos quão necessárias são iniciativas como estas no nosso meio tão carecido de realizações congêneres.

O conferencista, natural da Holanda, é professor do Conservatório Regional de Angra do Heroísmo e tem exercido um notável trabalho em prol da Música nos Açores.

De 20 a 25 de Abril realizou-se na nossa cidade e com apoios da nossa Câmara, TAP-Air Portugal, e da Academia Musical da Ilha Terceira, o "1º Encontro com a Guitarra" que teve a forma de curso e foi ministrado por Luis da Encarnação, professor na Escola de Música e Bailado de Linda-a-Velha.

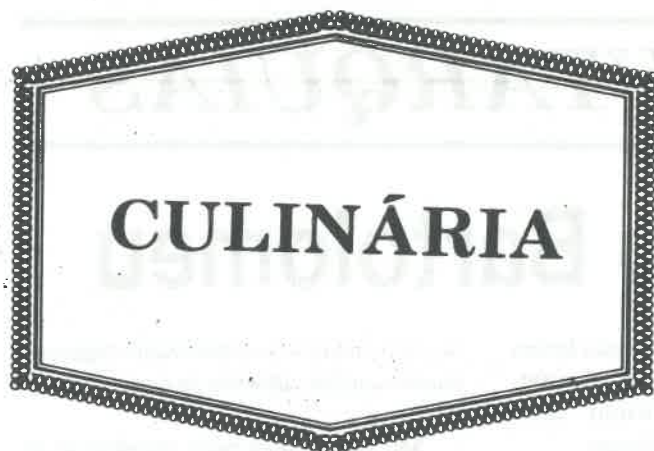
Como corolário desta iniciativa, aquele guitarrista deu um concerto, no passado dia 24, que decorreu no Salão Nobre da C.M.A.H.

Em suma: Abril floriu e alegrou os nossos dias cinzentos que teimosamente não nos deixam uma réstea de Sol.

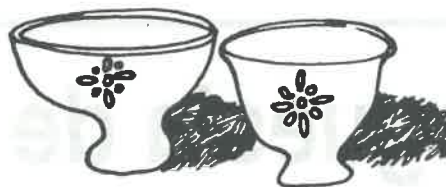
A. Neves Leal

Faz de Angra a nossa sala de visitas:

Mantém-na sempre limpa



Ementa para



o mês de Maio

SOPA DE FEIJÃO VERDE:

Deita-se num tacho água, cebola picada, azeite, alho, pimenta e sal. Deixa-se ferver e deita-se dentro o feijão cortado em tiras finas, pequenos quadrados de batata e deixa-se ferver em lume brando até a batata começar a engrossar o caldo.

Enquanto a sopa coze, fritam-se pequenos quadrados de pão em manteiga até alourados. Reparte-se o pão frito pelos diversos pratos e deita-se-lhes o caldo a ferver por cima. Serve-se bem quente.

BIFE PANADO:

Cortam-se bifés mais ou menos finos, de carne boa e própria e temperam-se de vinho e alhos e sal, ficando de infusão cerca de duas horas. Segui-

damente são fritos em lume brando em banha, até ficarem encalados.

Num prato fundo batem-se ovos com sal e pimenta, onde se molham bem os bifés encalados para depois serem "embrulhados" em pão ralado, indo novamente à frigideira em lume brando, até ficarem bem alourados sem queimar e colocam-se numa travessa.

Finalmente, aproveitando-se o resto da banha aquecida da frigideira, onde se lhes junta o molho do vinho e alhos, assim como o resto do ovo batido, deixando tudo ferver em lume brando e depois de apurado e temperado, deita-se por cima dos bifés. Abafa-se para servir quente ou frio com arroz de manteiga ou puré de batata.

DOCE: PUDIM DE COCO

INGREDIENTES:

Açúcar 500 gramas; coco 250 gramas; maizena 50 gramas, leite 1/2 litro, gemas de ovos 6 e baunilha a gosto.

FORMULÁRIO:

Batem-se as gemas com o açúcar, coco, maizena, leite e baunilha. Depois de bem misturados os ingredientes, unta-se um pirex com manteiga e polvilha-se de açúcar, onde se colocam todos os ingredientes misturados e vai de seguida ao forno a cozer em lume brando.

Separadamente batem-se 6 claras de ovos com 6 colheres de sopa de açúcar até ficarem as claras em castelo. Tira-se o pudim do forno, cobre-se com esta mistura e vai novamente ao forno a alourar.

Vinhos a gosto e o jantar termina com um bom café e uma aguardente da terra.

Zonas Sísmicas

Na continuação dos avisos e esclarecimentos anteriores, vamos prosseguir hoje com mais algumas recomendações do Serviço de Protecção Civil, que nos diz:

"Nos edifícios de paredes resistentes de alvenaria, a resistência a acção dos sismos poderá ser assegurada por uma estrutura complementar de travamento constituída por um conjunto de cintas horizontais de betão armado (pelo menos uma por piso, além da abertura) colocadas sobre todas as paredes, e por montantes, pelo menos colocados nos cunhais e ligações de paredes.

As cintas e os montantes de travamento devem ser armados

longitudinalmente, no mínimo com 4 varões de aço maciço corrente, pelo menos 12mm de diâmetro, colocados junto às arestas e transversalmente por estribos espaçados no máximo de 0,25m e constituídos por varões de diâmetro não inferior a 6mm.

No caso de existirem pavimentos gerais de betão armado, betonados sobre paredes e dispendo de armaduras de distribuição ou de armaduras em duas direcções, pode dispensar-se o emprego de cintas de travamento, devendo as armaduras da laje serem ligadas aos referidos pilares. Se a sua casa apresentar problemas na estrutura consulte um engenheiro civil ou os

Serviços técnicos da Câmara Municipal da sua área, que podem esclarecê-lo sobre as medidas a tomar.

A SUA CASA PODE ESTAR MAIS SEGURA

Muitos dos acidentes pessoais na ocorrência de um sismo devem-se a:

- actuação humana precipitada;
- queda de móveis, candeeiros e outros objectos;
- vidros partidos;
- incêndios;
- desmoronamento de casas.

Dentro da sua própria casa há um certo número de acções e regras a observar que poderão evitar muitos destes acidentes.

Continua.

AS NOSSAS AUTARQUIAS

Freguesia de São Bartolomeu

São Bartolomeu estende-se junto ao mar da costa sul da ilha e alarga-se em grande profundidade até às pastagens do interior. É terra de boas e variadas culturas, onde a vinha do Pesqueiro produz dos melhores vinhos da região, cereais, legumes, hortaliças e frutas, onde os figos já tiveram nomeada em toda a ilha. Para além destes produtos, alguns escoados para Angra, também há certa abundância de gado e leite. Embora não seja considerada uma terra rica, o povo vive desafogado e com certa abundância de mantimentos.

A sua população é na maioria de costumes rurais, vivendo especialmente do trabalho da agricultura e da agro-pecuária. No campo da vitivinicultura, deve ser o terceirense maior produtor de vinho, isto depois dos Biscoitos e do Porto Martins, estas duas já do concelho da Praia. Populacionalmente não é nem grande nem pequena, dado no último recenseamento de 1981, contar com 1483 habitantes, o que a coloca a meio das 19 freguesias do concelho, ou seja nove com número superior e outras nove com menor número que são Bartolomeu.

Os seus antecedentes históricos são pouco conhecidos, aliás como quase todas as freguesias açorianas. Há quem afirme que em 1486 era um simples lugar da freguesia de Santa Bárbara, para em 1560 ser já uma paróquia independente, mas há também quem

defenda outras teorias. Como não temos provas concludentes sobre o assunto, não vamos nem confirmar nem contestar, apenas relatar os factos.

A sua actual igreja sobre a qual alguns factos pouco dignificantes tem acontecido, é presentemente um belo templo, mas sobre o qual pouco conhecemos. Segundo alguns documentos, em 1615 já devia existir a igreja de São Bartolomeu, mas por outro lado só em 1564 temos a certeza de existir um vigário e, por conseguinte porque já existia uma igreja. A festa do padroeiro - São Barolomeu - realiza-se todos os anos com maior ou menor pompa no dia 24 de Agosto.

No capítulo do ensino oficial diremos que tem boas escolas repartidas por diversas partes da freguesia, cujo ensino teve início a partir de 7 de Maio de 1791. Presentemente esse ensino reparte-se pelos dois sexos, desde o centro da freguesia aos Regatos e também no lugar do Pesqueiro, lugar onde também existe uma linda ermida dedicada a Nossa Senhora dos Milagres e que foi construída a 8 de Agosto de 1902.

Como estruturas sociais tem uma Casa do Povo, das mais antigas e funcionais da ilha, com um belo edifício próprio, situado no centro da freguesia mesmo quase em frente da igreja, a funcionar desde o mês de Agosto de 1942 e sede actual desde 27 de Fevereiro

de 1971, onde se tem realizados algumas manifestações culturais de certo vulto.

São Bartolomeu pode orgulhar-se de ter sido das primeiras freguesias rurais a dar nome às suas ruas e canadas, assim como numerar as casas, facto de muito interesse, para os residentes e para o pessoal de fora. Se todas as freguesias tiverem os seus números de polícia, facilita a distribuição e a localização de qualquer pessoa que se deseje contactar.

A sua Filarmónica denominada de Espírito Santo teve lugar no ano de 1905, com sede própria para ultimamente ter optado pela Casa do Povo, por esta ter melhores condições. Esta filarmónica tocou pela primeira vez em 5 de Agosto de 1906 e tem estatutos aprovados desde 1938.

No campo da energia eléctrica foi das primeiras freguesias rurais a ter luz, com inauguração a 4 de Abril de 1931 e, daí em diante o seu desenvolvimento harmónico tem sido uma constante.

Como é tradicional nas freguesias independentes, possui o seu cemitério há cerca de um século e meio, tendo já recebido alguns melhoramentos no decorrer destes anos.

Tem igualmente o seu passal já várias vezes melhorado, assim como a existência do seu Império em louvor do Divino Espírito Santo, onde todos os anos é celebrada a festa.

Junta de Freguesia da Sé

Vamos divulgar hoje a Junta de Freguesia da Sé de São Salvador de Angra, a mais antiga e também a mais conhecida freguesia deste concelho e, sem desprimor para as restantes, também a mais nobre e bela no seu conjunto arquitectónico, mas presentemente também a menos povoada das cinco freguesias que constituem presentemente a cidade de Angra do

Página 6

Heroísmo.

No seu último recenseamento realizado em 1981, a freguesia tinha apenas 1708 habitantes e, presentemente com a reconstrução já avançada, mas não completa ainda, o seu número deve rondar os dois mil, mas assim mesmo continua a ser a menos populosa de todas.

Das últimas eleições realizadas em 1985 para as Autarquias Locais, para o quadriénio de 1986 -1989, a sua Junta ficou assim constituída:

- Presidente: Albano Manuel Reis Cardoso de Oliveira
- Secretário: Basílio Narciso de Sousa e
- Tesoureiro: Clemente de Sousa Martins.

Tempos livres

Adágios Terceirenses

Na quase infindável lista de adágios terceirenses, vamos continuar a divulgar alguns dos mais conhecidos e, também daqueles cujo sentido melhor se compreendem e o nosso povo entende.

- QUEM CABRITOS VENDE E CABRAS NÃO TEM, DE ALGUMA PARTE LHE VEM: Este é um dos mais conhecidos e também mais usados, a significar que devemos desconfiar de quem vende coisas que não cultiva nem possui, nem delas é negociante acreditado;

- ROMA E PAVIA NÃO SE FIZERAM NUM DIA: Lembra-nos com muito a propósito, que para se realizarem obras de valor e de boa construção, é necessário dar-se o tempo suficiente e não as realizar a correr;

- SE FORES INFELIZ, NÃO O DIGAS A NINGUÉM: Este adágio

alerta as pessoas que não devem reparir as suas tristezas e dúvidas, ou males que as afligem com toda a gente, porque nada ganham com isso;

-QUEM DÁ O PÃO DÁ A EDUCAÇÃO: Significa que os pais ou quem a vez deles faz, são responsáveis tanto pela educação como pela alimentação;

- SEGUE A FORMIGA SE QUERES VIVER SEM FADIGA: É sabido que a formiga é dos seres vivos que melhor aproveitam o seu tempo no trabalho. Quem trabalha ganha e tem por isso o futuro assegurado;

-QUEM FAZ UM CESTO, FAZ UM CENTO: Diz-nos que o difícil será aprender, porque depois de executada a primeira obra com sucesso, fica

habilitado a fazer quantas quiser e entender;

- SE QUERES SER BOM JUIZ, OUVE O QUE CADA UM DIZ: Parece querer dizer que embora sejamos bons conversadores, temos também de deixar o nosso interlocutor apresentar os seus pontos de vista;

-QUEM HÁ-DE ROGAR AOS SANTOS, RECORRA A DEUS: Um conselho a dizer-nos que não devemos andar a pedir favores a quem tem de os ir pedir para nos atender;

-SOGRA, NEM DE ALFENIM É GOSTOSA: Encerramos com um aforismo, sobre o qual não comungamos o mesmo ideal, mas é voz corrente que viver com sogra é muito mau...

Adivinhas populares

Vamos reiniciar hoje a publicação de mais cinco adivinhas, cuja publicação fora suspensa durante dois números por falta de espaço.

29 - Verde como o mato,
E mato não é;
Fala como gente,
E gente não é.

30 - Uma dama no seu prado,

Com o seu vestido bordado,
Nem talhado nem alinhavado;
Quem a vê fica assustado.

31 - Não sou frade, nem sou monge,
Nem sou de nenhum convento;
Meu fato é de franciscano.
E só de erva me sustento.

32 - Branco como arroz,

Preta como o pez,
Garganta de cabaça
E boca de turquez.

33 - Redondinho, redondinho,
Como a pedra de um moínho.

E depois das adivinhas vamos apresentar as soluções do nº 14 de Fevereiro último: nºs 24 PANELA, 25 COZINHEIRO, 26 MOÍNH0, 27 MOLEIRO e 28 CORDA.

ANGRA BRILHA DE LIMPEZA E ASSEIO

CONTRIBUI TAMBÉM PARA SER

CADA VEZ MAIS BELA

Boletim Municipal da Horta

Vai já no seu QUINTO ano de publicação o Boletim Municipal da Câmara da Horta, um dos mais antigos e também dos mais prestigiados de quantos se publicam por essa Região Açorianas, para através deles, como nós, darem a conhecer aos munícipes as actividades da sua Câmara.

Embora o Boletim da Horta seja um companheiro amigo, como afinal o são todos os restantes, caminhando mensalmente com os mesmos objectivos que todos têm, informar e recrear culturalmente os munícipes das suas jurisdições, só agora a ele nos referi-

mos, porque também só a partir de Janeiro último o começámos a receber com regularidade.

Não pretendemos ser júri nem qualificado nem para tal solicitado, mas entendemos que dentro dos temas escolhidos para o preenchimento do mesmo, salientamos os temas culturais de que é rico e variado, onde vêm sendo lembrados poetas, historiadores, prosadores, músicos, oradores e muitos outros homens de valor nascidos na Ilha Azul e que divulgaram a cultura muito para além das suas fronteiras.

De salientar a publicação há pouco

iniciada em separata de 4 páginas, distribuída conjuntamente com o Boletim com início em Fevereiro último, do romance pouco conhecido por não estar divulgado - MATILDE - de Ernesto Rebelo, nascido em 1842 e falecido em 1890 com apenas 48 anos de idade, quando estava na altura de ainda muito legar à posterioridade.

Os redactores do Boletim Municipal de Angra do Heroísmo, cumprimentam e saúdam todos os seus colegas do bem recheado e também muito bem apresentado Boletim Municipal da Horta, a quem desejam vida próspera e muitas felicidades.

Diocese de Angra

-As pessoas referidas, e estas deviam ser, para essa apresentação, indicadas pelo mesmo Bispo de Santo Salvador ou pelo vigário deste, ou pessoas para tal designadas, mesmo ausente ou ausentes da referida diocese do Santo Salvador, poderiam provê-las;

- Que o apresentado para o deado ou nele então provido seja obrigado a requerer à dita Sé nova provisão, dentro de um ano a contar do dia da entrada no cargo, e a pagar à Câmara Apostólica os direitos em razão daquela vagatura; de outra forma, acabado o dito ano, a apresentação e a colação seriam de nenhum valor e importância, e por esse facto, o deado seria considerado vago. - E da mesma forma reservou e concedeu para sempre que: - desde então para o futuro, o mesmo João ou Rei de Portugal e dos Algarves existente na ocasião devesse apresentar, para o mesmo deado e para as outras quatro dignidades, canonicatos e probendas, e para todos e cada um dos outros benefícios instituídos ou a instituir no futuro, - para os quais o mestre da dita Milícia costumava anteriormente apresentar - à igreja do Santo Salvador, para os benefícios eclesiásticos deste género, com ou sem cura de almas, somente pessoas seculares, e de modo algum pessoas regulares. - Além de tudo quis, estabeleceu e decretou que também, desde então para o futuro, o mesmo Rei João e ao tempo existente admi-



nistrador ou mestre da referida milícia ampliassem os edifícios da mesma igreja do Santo Salvador e a fizessem tomar, em tudo e por tudo, a forma de igreja catedral; que fizessem manter; conservar e reparar todas e cada uma, das outras igrejas, capelas, templos, mosteiros e piedosos lugares, em seus edifícios, da mesma cidade e diocese do Santo Salvador: - que estaria gravemente obrigado a prover, tanto a igreja do Santo Salvador de mitra, báculo pastoral, vestes, paramentos, ornamen-

tos, cálices, patenas, turíbulo, vasos, livros, candelabros, órgãos, sinos e outros objectos, a mesma igreja do Santo Salvador, e o seu prelado, os providos nas dignidades, os cónegos e outras pessoas, como as outras ditas igrejas, capelas, templos, mosteiros e piedosos lugares e seus beneficiados e ministros prover do necessário para nelas se manter decentemente o culto divino.

(CONTINUA)